



**UNIFEOB**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS**

**ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE**

**ADMINISTRAÇÃO**

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO INTEGRADO**

**SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS  
IMPACTOS SOCIAIS**

**NATURA COSMÉTICOS S/A**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**ADMINISTRAÇÃO**  
**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO INTEGRADO**  
SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS  
IMPACTOS SOCIAIS

**NATURA COSMÉTICOS S/A**

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE  
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE  
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

BRENDA COSTA, RA 1012020200181

FRANCINE FERREIRA DIAS CAMPOS, RA  
1012020200145

ISABELLA MUCCIARONI ROCHA GOUVEIA,  
RA 1012020200270

VITÓRIA ALICE DA SILVA, RA 1012021100109

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>4</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>5</b>
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	5
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	5
3.1.2 NORMA ISO 14.001	6
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	7
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	9
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	12
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	13
3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	13
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	15
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>18</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>20</b>

# 1. INTRODUÇÃO

As empresas adquiriram nos últimos tempos implantar sistemas de gestão ambiental e suas principais dificuldades são de realizar os procedimentos necessários conforme o cumprimento da legislação ambiental, sendo importante sempre a qualificação do pessoal para atuar na área e principalmente treinamentos para toda a equipe se conscientizar e ter comprometimento para seguir as regras impostas por esse sistema.

Em nossa empresa, Natura S/A nosso principal propósito é com a sustentabilidade, em deixar o mundo mais bonito, oferecendo refil reutilizável em nossos produtos, sempre usando materiais recicláveis, fórmulas naturais. Temos compromisso com o clima, usando 100% de carbono neutro e embalagens ecológicas.

A empresa possui missão, visão e valores voltadas a processos e atividades de qualidade, onde, o meio ambiente, segurança no trabalho e bem-estar esteja ao topo sendo necessária e inclusiva desde o desenvolvimento até as operações finais com total eficiência. Sendo assim, visamos o cuidado e proteção ao meio ambiente incluindo a prevenção da poluição e redução dos impactos ambientais, além de cumprir com a legislação e estabelecer melhorias nos processos de gestão.

## 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Iniciada em 1969 por Luiz Seabra no Brasil, a Natura foi inaugurada na Cidade de São Paulo em uma pequena fábrica familiar. O potencial em produzir produtos cosméticos e de beleza de qualidade veio em pouco tempo e em 1970 abre a primeira loja na rua Oscar Freire com modelo de negócio inovador em vendas diretas. Em curto espaço de tempo, houve uma enorme expansão em diversas regiões Brasileiras com a participação de 200 colaboradores e 2.000 consultoras.

Nos anos de 2000 iniciaram a inclusão de ativos da biodiversidade brasileira aos seus produtos e aqui começa a modificação e adequação dos produtos ao meio ambiente e cuidados pessoais. Nesse período, tornou-se internacional com lojas em Paris, Argentina e Peru.

- 2006 - Foi banido testes de produtos em animais;
- 2007 - Criado um programa de redução de gases de efeito estufa em todo processo de produção;
- 2011 - Direcionando os investimentos na Amazônia, um programa para recuperação de partes escassas;
- 2013 - Conseguiram reduzir um terço da emissão de gases de efeito estufa.

NATURA COSMÉTICOS S/A com sede na Av. Alexandre Colares, 1188 em São Paulo, inscrita sob o CNPJ 71.673.990/0001-77 e Inscrição Estadual 142.484.958.110 de Sociedade Anônima Aberta, acrescida de CNAE (código e descrição da atividade econômica principal), onde, empresa de comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria. Capital social de 2.000.000.000,00 (Dois bilhões de Reais).

Atualmente a Natura é a maior empresa de cosméticos do Brasil, e depois da aquisição, em 2020, da sua concorrente Avon, se tornou o 4º maior grupo dedicado ao segmento de beleza do mundo, além das marcas Natura e Avon esses grupo também é composto pelas marcas The Body Shop e Aesop.

### **3. PROJETO INTEGRADO**

#### **3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL**

O meio ambiente, além de ser muito importante para o planeta não “morrer” e sim florescer cada vez mais, também tem haver com os negócios, principalmente no Brasil, onde o que se torna mais famoso é o Agronegócio, tanto em faturamento quanto em sua utilidade em nossos alimentos.

Acaba se tornando cada vez mais hoje em dia a responsabilidade empresarial nas empresas quanto ao meio ambiente, o impacto que causam as diversas atitudes geram um questionamento enorme sobre o que estão fazendo e se torna útil saber que o meio ambiente necessita de nossas preocupações e principalmente ética. Realizam cada vez mais os recursos naturais, optando pelo descarte correto dos seus resíduos e principalmente conscientizando seus funcionários para utilizarem seus próprios copos, como exemplo.

##### **3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL**

A gestão ambiental é utilizada para amenizar os efeitos causados à natureza pelas atividades econômicas. Ela pode ser gestão ambiental pública, que por meio de políticas públicas visa a melhor utilização dos recursos naturais pelas empresas, no Brasil essa questão é regulamentada pela Constituição Federal de 1988, no art. 225. E também pode ser uma gestão ambiental organizacional que é utilizada pelas empresas através do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

O Sistema de Gestão Ambiental (GSA) é um procedimento utilizado pelas empresas para identificar os impactos negativos por elas causados e depois minimizar ou eliminar esses impactos.

Com a utilização desse sistema de gestão ambiental a empresa:

- Ajuda o meio ambiente, pois diminui os impactos que ela causa;
- Melhora sua imagem perante a sociedade, pois cada dia que passa, mais as pessoas procuram produtos de empresas que tenham responsabilidade com o meio ambiente;
- Diminui gastos desnecessários, pois o sistema analisa cuidadosamente o uso de água e energia diminuindo o desperdício e assim também diminuindo o custo e também incentiva a reciclagem diminuindo gastos com matéria prima;
- Reduz os riscos de acidentes ambientais, pois os processos da empresa serão mais bem avaliados e pensados, de acordo com os novos procedimentos adotados pela empresa e
- Reduz a geração de resíduos, com isso diminui o custo com o seu destino.

Essas são algumas das várias vantagens que a empresa terá adotando o sistema de gestão ambiental.

Como exemplo de utilização do Sistema de Gestão Ambiental, temos a empresa Natura Cosméticos S/A, ela é uma empresa de grande porte que tem sua imagem amplamente associada às causas ambientais.

Ela é uma empresa que utiliza um Sistema de Gestão Ambiental que identifica seus impactos na natureza, capacita seus colaboradores e realiza auditorias para verificar os processos. Grande parte de seus produtos tem como matéria prima recursos retirados da natureza em grande quantidade, para conter esse dano ela mantém várias áreas de reflorestamento de onde esses recursos são retirados.

Em julho de 2016 a Natura tornou-se a primeira empresa da América Latina a divulgar seus resultados mostrando todos os seus impactos positivos e negativos desde o processo de produção até o descarte das embalagens pelos consumidores, através da contabilidade ambiental conhecida como: “EP&L” sigla em inglês para Ganhos e Perdas Ambientais.

Com essa ação podemos ver que a Natura vem monitorando seu sistema de gestão ambiental, ajudando os gestores nas tomadas de decisões.

Com seus métodos de gestão ambiental e sua contínua preocupação com o meio ambiente, ela cresce cada dia mais no contexto nacional e internacional, atualmente ela é a maior empresa de cosméticos do Brasil.

### **3.1.2 NORMA ISO 14.001**

ISO (International Organization for Standardization) é uma sigla em inglês que significa Organização Internacional de Normalização, onde especialistas de vários países se reúnem para criar padrões internacionais.

Entre essas está a ISO 14001 que é uma norma internacional que especifica como deve ser um sistema de gestão ambiental, definindo as normas e práticas que a empresa deve adotar para se tornar sustentável sem deixar de atingir suas necessidades socioeconômicas.

A ISO 14001 utiliza o sistema PDCA “ Plan, Do, Check, Act”, Planejar, Executar, Verificar e Agir.

Para conseguir essa certificação a empresa precisa cumprir três exigências: ter um sistema de gestão ambiental implantado, cumprir a legislação ambiental do local que está instalada e se comprometer com a melhoria ambiental contínua.

No ano de 2004 a empresa que por nós é abordada neste projeto, Natura Cosméticos S/A, conseguiu a certificação ISO 14001, por atender essas exigências.

## **3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**

Um sistema econômico é a maneira de uma sociedade se organizar política, social e juridicamente a fim de lidar com o que produz, distribui e consome bens e serviços. Isso porque as condições políticas, sociais e jurídicas afetam diretamente a economia de uma sociedade e a maneira como ela produz e distribui essa produção.



Existem essencialmente dois tipos de sistemas econômicos: o sistema socialista e o sistema capitalista.

O sistema socialista nasceu no século XVIII na Europa Ocidental como resultado das mudanças que ocorreram com a chegada da revolução industrial que mudou profundamente a relação do homem com o trabalho. Naquela ocasião, a sociedade se dividiu em dois grandes grupos: do proletariado, que nada tinha além da força de trabalho, e os donos das fábricas que detinham todos os meios de produção. Essa divisão resultou numa relação de poder onde um explorava o outro e filósofos como Robert Owen e Saint-Simon observaram que essa divisão levaria a sociedade ao colapso. Por isso, inspirados pela obra Utopia de Thomas More, eles imaginaram uma sociedade onde todos enriquecem juntos.

Surge então a ideia de socialismo, um sistema econômico que busca alcançar a igualdade entre os membros de uma sociedade mantendo os bens de produção como bens coletivos. Aqui, havia-se a ideia de que esses bens passariam a ser coletivos de forma gradual e pacífica. Era o chamado socialismo utópico.

Um século depois disso, Karl Marx e Friedrich Engels desenvolvem o socialismo científico, também chamado de marxismo. Aqui, tem-se a ideia de que a única forma de alcançar essa igualdade é através de uma revolução social. É aqui também que desenvolve-se a ideia de um Estado forte, responsável pela distribuição de renda, meios de produção e de propriedade uma vez que todas essas coisas pertenceriam ao Estado e não mais a um indivíduo. Nesse modelo, o Estado é quem decide o que deve ser produzido, quanto deve ser produzido, qual o preço daquilo que foi produzido, onde será vendido aquilo que foi produzido.

Já o sistema capitalista é o oposto disso. Esse sistema baseia-se na propriedade privada dos meios de produção de bens e serviços, no trabalho assalariado e na obtenção sistemática de lucro através de relações comerciais. Aqui, é o mercado quem decide o que deve ser produzido, quanto deve ser produzido, qual o preço e meios de comercialização.

O capitalismo como conhecemos hoje surgiu como sucessor do mercantilismo e este por si só é considerado a primeira fase do capitalismo, já que promoviam trocas comerciais entre mercados estrangeiros. Por isso, é chamado de capitalismo comercial.

Entretanto, o mercantilismo aliado ao absolutismo promoveu uma proteção extrema dos mercados, uma vez que cada país tentava garantir vantagens para si, utilizando-se de taxas sobre produtos importados, criando monopólios estatais e proibindo o comércio entre as colônias. Isso cerceou a possibilidade de ganhos dos mercadores e empresários daquela época e com o surgimento do iluminismo, houve a separação dos poderes, o que acabou por proporcionar o ambiente para as mudanças desse sistema econômico.

Posterior a esse período, surge a já mencionada revolução industrial. Nela, tem-se um aumento significativo na produtividade e, conseqüente a isso, o acúmulo de capital e aumento de potencial de comercialização, ou seja: mais bens produzidos significa mais bens disponíveis para comercialização. Além disso, foram gerados muitos empregos. O que implica também em assalariados que são possíveis consumidores. Nesse período, tem-se o chamado capitalismo industrial.

Com o fim da grande guerra, os chamados “loucos anos vinte” provocaram mudanças na moda, na arte, na maneira da sociedade se organizar e um crescimento econômico exponencial. Com a Europa devastada, os Estados Unidos adquiriram matéria-prima barata e produzia em larga escala para distribuição interna, uma vez que a Europa não tinha condições de comprar esses produtos. A especulação sobre o crescimento econômico era tão grande, que pessoas contraíam empréstimos bancários para investir em ações na esperança de que elas se valorizassem cada vez mais.

Essa é a chamada terceira fase do capitalismo, o capitalismo financeiro. Enquanto nas duas outras fases era necessário produzir para obter capital, nesta o capital é especulativo. Aqui, surgem grandes empresas que passam a se dividir em ações que são negociadas na bolsa como se fossem mercadoria. Sendo assim, aquilo que se ganha pela produção deixa de se sobressair e passa-se a ter ganho pela especulação das ações das empresas que oscilam pela lei da oferta e procura ou por aquilo que as pessoas acham que a empresa vale.

### 3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

Para melhor comprovação das informações, podem ser utilizadas entrevistas, materiais divulgados na mídia ou outros fornecidos pela própria empresa, desde que as fontes sejam devidamente referenciadas nos textos.

Apesar da primeira conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento ter ocorrido apenas em 1992, no Rio de Janeiro, já se discutia sobre o assunto pelo menos 20 anos antes. Sucedendo a Conferência de 1972 em Estocolmo, já na década seguinte, surgiu a *World Commission on Environment and Development* (WCED). Naquela ocasião, o relatório “Nosso Futuro Comum” fala sobre um desenvolvimento que satisfaria as necessidades atuais sem comprometer as futuras gerações. Havia ali uma preocupação com a rápida deterioração do meio ambiente como consequência do desenvolvimento econômico e social.

Com essa preocupação crescente entre os países, no início dos anos 90 criou-se um comitê para desenvolver normas de gestão ambiental dentro das empresas. O chamado ISO 14000 estabelece diretrizes para implantação da gestão ambiental dentro da gestão do negócio, abrangendo na política da empresa estratégias, metas, objetivos e novas metodologias operacionais e tecnológicas que dessem conta da relação entre empresa e o meio ambiente.

A introdução desse instrumento permitiu que auditorias e relatórios de sustentabilidade se tornassem materiais obrigatórios para as empresas e passassem a funcionar como uma segurança para o mercado. Uma vez que esses relatórios abrangem não somente demonstrativos contábeis, mas também a avaliação de risco do negócio no que diz respeito a desempenho ambiental, eficiência energética, qualidade do produto industrial, credencial para disputar em um mercado internacional e fortalecimento da imagem da empresa junto à comunidade, ou seja, ao consumidor final. Além de reduzir riscos de multas e penalidades.

É possível dizer então que o mercado precifica melhor as ações de empresas que possuem um SGA implementado. Um levantamento da Confederação Nacional da

Indústria, realizado em 2019, mostrou que 38% dos entrevistados verificam se os produtos foram produzidos de forma ambientalmente correta. A mesma pesquisa aponta ainda que no mesmo ano o percentual de brasileiros que separam o lixo era de 55%.

Isso se refletiu no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) que em 2020, cresceu mais que o Ibovespa. Enquanto o Ibovespa teve alta de 245%, o ISE B3 valorizou 295%. Entre as empresas listadas na ISE B3 está a de objeto de estudo deste trabalho, a Natura.

Nos últimos cinco anos, a empresa que está listada na bolsa como NTCO3, teve um crescimento de 65,34% no valor da ação, em 2021 chegou a custar R\$60,00. A empresa ainda apresentou um lucro de 292% em relação ao ano anterior, o que o presidente, Roberto Marques, atribui a integração da Avon. Outra empresa com responsabilidade ambiental e que foi eleita, também em 2021, uma das empresas mais sustentáveis do mundo.

Em maio de 2021, a Natura captou US \$1 bilhão em títulos atrelados a metas de sustentabilidade. Em entrevista à revista Forbes, Marcelo Behar, vice-presidente de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos da Natura diz que a empresa possui objetivos ESG em mais de cem países, entre os objetivos ele cita métricas para atingir zero emissões líquidas de carbono, contribuir para zerar o desmatamento na Floresta Amazônica, possuir embalagens 100% reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis.

O grupo ainda doou cerca de R\$30 milhões para a saúde pública durante a pandemia de covid-19. A empresa também aumentou o índice de inclusão digital e educação financeira entre as consultoras Natura. Além disso, recebeu o certificado Sistema B que valoriza negócios que unem propósito ao lucro. Em entrevista a Reset, Roberto Marques diz que a empresa possui programas de recrutamento onde o objetivo é de que 50% desse recrutamento aconteça com populações sub representadas, principalmente a população negra.

Como utiliza-se de matéria-prima extraída de sementes e frutos de árvores, a empresa reflorestou uma área que havia sido derrubada na zona rural de Abaetetuba, no nordeste do Pará. Além disso, proporcionou emprego e renda para as famílias daquela região através de uma parceria com uma cooperativa de agricultores que viviam apenas

da produção de açaí. Em 2017, a empresa movimentou 1,1 bilhão de reais na região amazônica.

Em 2015, a Natura escolheu um conjunto de famílias moradoras das margens do Rio Juruá, no Amazonas, para realizar um levantamento que apontou que apenas 5% das casas da área possuíam banheiro conectado à rede de água e esgoto e que só um terço dos moradores com mais de 18 anos tinham o ensino fundamental completo. Com isso, foi concluída uma rede de saneamento básico e uma escola de ensino médio técnico foi erguida do local.

A empresa aponta ainda que ao longo de 2014 e 2015 contabilizou um impacto de 132 milhões de reais, mesmo com todas as suas iniciativas para minimizar danos e melhorar as comunidades onde atua. Se não tivesse implementado todos os programas voltados para redução de carbono ou se não tivesse adotado o uso de plástico verde, a Natura estima que esse impacto teria sido 24% maior.

A Natura foi a primeira empresa da América Latina a divulgar esse tipo de dado, João Paulo Ferreira, presidente da Natura na época, disse à revista Exame que “nossa obsessão é por este tipo de cultura: a cultura da sustentabilidade”.

### **3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO**

O trabalho é algo comum no nosso cotidiano e a sociologia está relacionada com a mesma desde o início devido ao longo período de modificações. Digamos inicialmente que pode ser considerado um problema ao se tratar a desigualdade social e bem evidente através da escravidão em anos passados até os dias de hoje no quesito racial e desigualdade de gênero. A sociologia do trabalho vem para distinguir as relações de trabalho, trabalhadores e o ambiente. De modo geral, contribuiu ao longo do tempo a entender essa relação com o ser humano trazendo modificações positivas e negativas através de sociólogos e psicólogos.

Em anos passados, o trabalho na mitologia grega é descrito como algo ruim, uma punição. Já Aristóteles tem uma espécie de trabalho como Labor - trabalho físico - onde ele define que a escravidão era um serviço de forma justa e necessária. Já a releitura Calvinismo, desenvolvida na modernidade, diz que a ideia do trabalho em uma

perspectiva cristã, diz que quem trabalha através da disciplina e honra possuirá uma libertação humana que é uma convicção baseada no capitalismo, onde quanto maior esforço maior a recompensa. Mais presente nesses estudos, mencionamos Karl Marx (1818 - 1883) que cita o trabalho ontológico e trabalho alienado, ou seja, o ontológico pertence ao ser humano, possui uma finalidade para suprir as necessidades. De outro modo, o trabalho alienado deixa de ser humanizador pois o trabalhador não ganha por todo o processo feito se tornando uma classe exploradora e conseqüentemente causa uma aversão ao trabalho por parte do proletariado.

Já Émile Durkheim (1858-1917) considerado o pai da sociologia, a divisão do trabalho social, ele trabalha a fim de uma coesão social, onde cada parte tem sua função trazendo consigo uma solidariedade social com baixa divisão do trabalho sem muita especialização. Então partimos para a racionalização do trabalho que está associado à ética do trabalho ressignificada através da reforma protestante, onde os indivíduos têm a possibilidade de interpretar o trabalho do começo ao fim.

No século XXI marca o período de expansão, consolidação e domínio do capitalismo global, através de regimes muito produtivos (toyotismo e fordismo). Acumulamos uma flexibilização do trabalho muito grande nos dias de hoje e esse conceito, conhecido como uberização, trata o novo trabalhador como uma movimentação e alterações trazendo um desmonte geral e reestruturação de todo processo organizacional trabalhista.

### **3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE**

Segundo Meio Ambiente pela PNMA - Lei 6.938 de 1981 - Diz que: “É o conjunto de condições, leis e interações de ordem física, química e biológica que abriga e rege a vida em todas as suas formas”.

A formação social ao longo do tempo, tem como ênfase pensar nas possíveis transições de sociedades e o que pode modificar no quesito ambiental. Por este motivo, pequenas atitudes no dia-a-dia como, economia de água, reciclagem, menor consumo de lixo possível traz grandes impactos positivos e partindo desse entendimento, a intenção e cuidado com ele deverá ser redobrada, pois é de extrema importância o manter em boas condições.

### **3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE**

A água é essencial para a vida do ser humano, sendo 65% usada na massa corporal, além da sua importância para a produção dos produtos nas indústrias, desde a energia que utilizamos até a água que bebemos.

A quantidade de água que temos no planeta é grande, tanto que o planeta terra é conhecido como “planeta água”, porém apenas 2,7% são de água doce e a maioria está congelada abaixo da superfície e apenas 1% nós podemos utilizá-la, pois estão limpas e potáveis.

Sendo assim ela está se tornando cada vez mais escassa com a despreocupação do ser humano, sendo desperdiçada com exagero, além de que o mais importante é o saneamento básico da água, pois temos que ter consciência de que nosso organismo se ingerir água suja pode trazer problemas sérios de intoxicação, além de muitos mais problemas.

A água que utilizamos é coletada através dos rios, lagos, assim sendo tratada para se tornarem potável e distribuída para a população através dos abastecimentos. Precisamos ter consciência de que abastecimento pode esgotar, ou seja, a água tratada acabar, para a mudança é necessário a conscientização da população de não jogar lixos nas ruas, que acabam indo para os rios e sujando ainda mais a água, não desperdiçar quando utilizarmos aos trabalhos domésticos, reutilizar a água da chuva, lavar quintais, calçadas e etc.

Além de tudo, outro fator importante que desde a Revolução Industrial vem tomando a preocupação da população é a poluição do ar, desde a queima do carvão até a utilização de defensivos agrícolas, como fertilizantes, agrotóxicos e etc. No Brasil o agronegócio é responsável por 76% das emissões de gases estufas, o que acarreta na poluição do ar. Conseqüentemente isso acarreta na saúde dos seres humanos, causando problemas respiratórios e cardíacos.

Precisamos nos preocupar e ter ética ao pensarmos na água, no ar e na natureza, pois esses são os maiores bens que foram deixados na terra, e o nosso corpo depende disso para sobrevivermos, a conscientização começa pelo povo, ao escolher não jogar fogo nas matas e florestas, cuidar melhor das áreas verdes, descartar resíduos nos lugares corretos, arborizar mais áreas verdes e muito mais.

O descarte dos lixos nos lugares corretos não deixa de ser importante, pois causam muita poluição se descartados nos lugares errados, a separação é um fator importante, pois tem resíduos compostáveis, como por exemplo, cascas de bananas, pode-se separar os recicláveis como garrafa pet e utilizar para plantações, decorações e muito mais e o não reutilizável fazer o descarte correto.

Quanto mais utilizarmos os 5 Rs da sustentabilidade, ou seja, repensar, reduzir, reutilizar, recusar e reciclar, com o crescimento desse pensamento e estilo de vida, podemos minimizar os impactos ambientais causados pelo ser humano e desperdiçar menos. Além de tudo isso, o descarte incorreto pode ocasionar na degradação dos solos, tudo que modifica o solo o prejudica, ou seja, com essa degradação pode-se ocorrer diversos fatores, desde não poder plantar nada em um solo desertificado e além de fazer mal a natureza, prejudica a vegetação e os alimentos que consumimos isso tudo ocorre pelo desmatamento, queimadas, uso de agrotóxicos.

Nos dias atuais o mais importante é a economia, o objetivo é o crescimento econômico e para ter alimentos produzidos mais rápidos é utilizado muitos defensivos agrícolas, que prejudicam o solo, mas aumenta os lucros no agronegócio, felizmente muitas empresas estão integrando economia e meio ambiente nos seus negócios, se tornando cada vez mais sustentáveis e utilizando soluções ecológicas. E para as pragas naturais é recomendável o controle biológico, ou seja, um predador que naturalmente



matam as pragas, impedindo o agir dela na natureza agindo de forma alternativa e sustentável, sem necessitar do uso de agrotóxicos que afetam o meio ambiente.

Com o descarte correto de componentes eletrônicos e menor uso de defensivos agrícolas podemos diminuir a contaminação do solo, não jogando lixos nos rios ou fazendo o descarte incorreto podemos fazer nossa parte e conscientizar as pessoas cada vez mais.

### **3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA**

Conforme o aprendizado sobre o meio ambiente, nós listamos algumas maneiras de boas práticas de cuidado com o meio ambiente, conforme o vídeo, assim trazendo soluções para ajudar cada vez mais o nosso planeta, como por exemplo:

- O uso de canudos de alumínio ao invés dos de plásticos;
- Descarte correto do óleo de cozinha para não prejudicar nossas águas;
- Utilizar sacolas de panos reutilizáveis ao invés das de plástico que poluem o meio ambiente e demoram anos para se desfazerem;
- Realizar a coleta seletiva, sempre separando os resíduos de maneira correta.
- Fechar a torneira enquanto não utilizamos, como por exemplo quando estamos escovando o dente, para não desperdiçar água;
- Reutilizar as coisas como por exemplo garrafas pet para fazer mudas de plantas;
- Realizar o plantio de mudas em áreas desocupadas;

Em suma realizamos o vídeo de 5 minutos, falando sobre as boas práticas e realizando exemplos de como cada vez mais e mais fazer bem ao nosso planeta água.

<https://youtu.be/-BiRI0X-cHc>.

## **4. CONCLUSÃO**

Através desse projeto conseguimos observar na prática, com o exemplo da Natura Cosméticos S/A, o quanto um bom sistema de gestão ambiental pode beneficiar o meio ambiente em que a empresa está inserida e também trazer inúmeros benefícios para a própria empresa como a diminuição de gastos desnecessários, bom relacionamento com a comunidade e até mesmo o aumento de lucros

## REFERÊNCIAS

A IMPORTÂNCIA do Sistema de Gestão Ambiental nas empresas. **Meu resíduo**. Disponível em: <<https://meuresiduo.com/categoria-1/a-importancia-do-sistema-de-gestao-ambiental-nas-empresas-2/>> . Acesso em: 13 de abr. de 2022.

ALBERTON, Anete; COSTA, Newton Carneiro Affonso Jr. **Meio ambiente e desempenho econômico-financeiro: benefícios dos sistemas de Gestão Ambiental (SGAs) e o impacto da ISO 12001 nas empresas brasileiras**. Paraná: Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Administração, 2004.

ADACHI, Vanessa. Natura &Co: Os desafios e as reflexões da referência em ESG. **Reset**, 2021. Disponível em: <<https://www.capitalreset.com/natura-co-os-desafios-e-as-reflexoes-da-referencia-em-esg/>>. Acesso em: 17 de abr. de 2022.

LEWGOY, Júlia. Bolsa divulga empresas do índice de sustentabilidade de 2021. **Valor Investe**, 2020. Disponível em: <<https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/bolsas-e-indices/noticia/2020/12/01/bolsa-divulga-empresas-do-indice-de-sustentabilidade-de-2021-veja-a-lista.ghtml>>. Acesso em: 17 de abr. de 2022.

NATURA conclui compra da Avon e cria 4ª maior empresa de beleza do mundo. **G1**, 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/01/03/natura-conclui-compra-da-avon-e-cria-4a-maior-empresa-de-beleza-do-mundo.ghtml>>. Acesso em: 16 de abr. de 2022.

NATURA. **Quem somos: Missão, Visão e Valores**, c1996. Disponível em: <<https://www.natura.com.br/a-natura>>. Acesso em: 17 de abr. de 2022.

NATURA 50 anos: conheça os marcos da nossa história. **Natura**. 2019. Disponível em:

<[https://www.natura.com.br/blog/mais-natura/natura-50-anos-conheca-os-marcos-da-nossa-historia?gclid=Cj0KCQjwmPSSBhCNARIsAH3cYgYj9TaqjKamlhOcukgjYerXZv1\\_dAvGs3IDg8LR5CiVYQa16Qwv5TIaAsvAEALw\\_wcB&gelsrc=aw.ds](https://www.natura.com.br/blog/mais-natura/natura-50-anos-conheca-os-marcos-da-nossa-historia?gclid=Cj0KCQjwmPSSBhCNARIsAH3cYgYj9TaqjKamlhOcukgjYerXZv1_dAvGs3IDg8LR5CiVYQa16Qwv5TIaAsvAEALw_wcB&gelsrc=aw.ds)>. Acesso em 16 de abr. de 2022.

O QUE é a ISO 14001? Encontre aqui tudo o que você precisa saber. **Iusnatura**. 2019. Disponível em: <<https://iusnatura.com.br/tudo-sobre-iso-14001/>> . Acesso em: 13 de abr. de 2022.

SABARÁ, Felipe. Sustentabilidade agora eleva o lucro e valor de mercado das empresas. **Folha de São Paulo**, 2021. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/11/sustentabilidade-agora-eleva-lucro-e-valor-de-mercado-das-empresas.shtml>>. Acesso em: 17 de abr. de 2022.

Sem autor. Dona de Natura e Avon é eleita uma das empresas mais sustentáveis do mundo. **Mercado Consumo**, 2021. Disponível em: <<https://mercadoconsumo.com.br/2021/01/26/dona-de-natura-e-avon-e-eleita-uma-das-empresas-mais-sustentaveis-do-mundo/>>. Acesso em: 17 de abr. de 2022.

SISTEMA de gestão ambiental e suas aplicabilidades: um estudo de caso na empresa Natura Cosméticos S.A.. **Engema**. 2017. Disponível em : <<http://engemausp.submissao.com.br/19/anais/arquivos/370.pdf>>. Acesso em: 15 de abr. de 2022.

SISTEMA de Gestão Ambiental (SGA): o que é e qual é a sua importância?. **Tera**. 2021. Disponível em: <<https://www.teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/sistema-de-gestao-ambiental-sga-o-que-e-e-qual-e-a-sua-importancia>> . Acesso em: 13 de abr. de 2022.

VARGAS, Eduardo. Natura (NTCO3) tem alta de 292% no lucro no 4T21 e anuncia dividendos de R\$ 180 milhões. **Suno**, 2022. Disponível em: <<https://www.suno.com.br/noticias/natura-ntco3-lucro-balanco-4t21/>>. Acesso em: 17 de abr. de 2022.

VIEIRA, Renata. Natura é a empresa mais sustentável do ano. **Exame**, 2017. Disponível em:

<<https://exame.com/revista-exame/a-empresa-mais-sustentavel-do-ano-natura/>>. Acesso em: 17 de abr. de 2022.

VISÃO de sustentabilidade 2050. **Natura**, 2014. Disponível em : <<https://static.rede.natura.net/html/home/2019/janeiro/home/visao-sustentabilidad-e-natura-2050-progresso-2014.pdf>>. Acesso em: 16 de abr. de 2022.

WEBER, Mariana. Especial ESG: Natua &Co. **Forbes**, 2021. Disponível em: <<https://forbes.com.br/forbesesg/2021/08/especial-esg-natura-co/>>. Acesso em: 17 de abr. de 2022.

## **ANEXOS**

Vídeo do grupo, estudantes na prática, boas práticas de cuidado com o meio ambiente, <https://youtu.be/-BiRl0X-cHc>.